

Estudo taxonômico de espécies da Família Myrtaceae com vistas ao manejo da vegetação secundária, no Município de Bragança, Pará

Bolsista PIBIC: Andrea Braga Boaventura

Curso de Agronomia - UFRA

Orientadora: Manoela Fernandes Ferreira da Silva

Vigência da bolsa: agosto/03 a julho/04

As Myrtaceae, são encontradas predominando nas regiões tropicais, com aproximadamente 1.000 espécies ocorrentes no Brasil. Em área de florestas secundárias, a família pode ser de grande importância econômica e ter um bom potencial de uso. Na Amazônia, de uma maneira geral, as Myrtaceae são pouco estudadas havendo enorme necessidade de serem feitos estudos taxonômicos. Este trabalho, desenvolvido no município de Bragança, Nordeste Paraense, teve como objetivo identificar, descrever e ilustrar as espécies de Myrtaceae, em 3 áreas de florestas sucessionais. Foram analisadas as coleções dos herbários MG e IAN e realizadas novas coletas. Todo material levantado, foi identificado, descrito e ilustrado. As espécies identificadas receberam chave de identificação, distribuição geográfica, nome vernacular, comentários taxonômicos. Com base nos levantamentos bibliográficos, foram listadas as espécies citadas em estudos científicos realizados no município e seu potencial de uso. Foram encontradas 11 espécies e 4 gêneros (*Eugenia*, *Myrcia*, *Myrciaria* e *Psidium*). Os gêneros *Myrcia* e *Eugenia* apresentaram maior número de espécie, quatro cada. No levantamento bibliográfico foram levantadas 21 espécies e 8 gêneros. Destas, 10 espécies não foram encontradas em herbário, e duas não ocorrem na Amazônia. Devido ao número de espécies citadas nos estudos científicos no município e não localizadas em herbários, pode-se presumir que a identificação ou as coletas das Myrtaceae de floresta secundária estão sendo negligenciadas.

Palavras-chave: Myrtaceae, taxonomia, floresta secundária.